

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA 'LUIZ DE QUEIROZ'
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA

SUMÁRIO

1. Histórico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"	2
2. Missão e Objetivos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"	5
2.1. Missão:	5
2.2. Objetivos:	6
3. Objetivo Geral do Curso de Engenharia Agrônômica	7
4. Objetivos Específicos do Curso de Engenharia Agrônômica:	7
5. Perfil desejado para o egresso	8
6. Forma de Ingresso ao Curso de Engenharia Agrônômica	9
7. Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular	9
7.1. Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Agrônômica	9
7.1.1. Definição	9
7.1.2. Objetivos	9
7.1.3. Natureza	10
7.1.4. Formato	10
7.1.5. Efetivação	11
8. Estágios curriculares	12
8.1. Estágios Supervisionados I e II	12
8.1.1. Elenco dos Estágios Supervisionados (matriz 2013)	13
8.2. Estágio Profissionalizante em Engenharia Agrônômica	14
8.3. Estágio Vivencial em Engenharia Agrônômica	14
9. Áreas de Concentração	15
9.1. Processamento de Produtos Agropecuários	15
9.2. Biotecnologia	16
9.3. Economia e Administração	16
9.4. Engenharia de Biosistemas	17
9.5. Recursos Naturais e Manejo Ambiental	17
9.6. Produção Animal	18
9.7. Produção Vegetal	18
10. Matriz Curricular	18

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA 'LUIZ DE QUEIROZ'
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA

1. Histórico da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, compreendendo a importância econômica e social de uma escola de agricultura em Piracicaba, decidiu arrematar a Fazenda São João da Montanha. No dia 11 de maio de 1892 a Câmara dos Deputados do Estado resolveu promulgar a Lei Nº. 126 autorizando o Presidente de o Estado criar uma escola de agricultura e uma rede de estações agrônomicas. O sonho de Luiz de Queiroz foi concretizado em 3 de junho de 1901, data da aula inaugural que marcou o estabelecimento da Escola Agrícola Prática de Piracicaba. Em decorrência da sua organização e da excelência de seu ensino, a Escola Agrícola “Luiz de Queiroz” foi evoluindo na direção de um instituto superior de ensino, e não apenas se dedicando a “difundir no Estado de São Paulo, as noções, os preceitos e práticas mais úteis à agricultura por meio de lições teóricas elementares e demonstrações essencialmente práticas a ela correspondentes”, como estava declarado no decreto de sua criação. Para isso concorreram os esforços pioneiros de professores brasileiros e estrangeiros permitindo que “Os campos de demonstrações de práticas agrícolas evoluíssem, naturalmente, para campos experimentais, surgindo daí os primeiros trabalhos de pesquisa”. Deve-se salientar que, no Estado de São Paulo, a formação de Engenheiros Agrônomos esteve de início, a cargo da Escola Politécnica, hoje também incorporada à Universidade de São Paulo, responsável pela formação de 24 Engenheiros Agrônomos. Desde o início, as atenções do corpo docente foram direcionadas para atender às exigências da agricultura regional e ao crescimento do parque agroindustrial da região.

Em 1931, a Escola Agrícola Prática de Piracicaba teve seu nome alterado para Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” e, em 1934, a ESALQ passou a integrar a recém-criada Universidade de São Paulo. Ao longo de sua existência, a ESALQ vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a proporcionar ao País contribuições significativas no campo das ciências agrárias e, mais recentemente, também das ciências econômicas, das ciências dos alimentos, das ciências biológicas, e também da gestão ambiental.

Em função da crescente demanda do mercado por profissionais competentes voltados para a área das ciências agrárias, a ESALQ tem ampliado as turmas de alunos ingressantes,

sendo que anualmente são oferecidas 200 vagas para o Curso de Engenharia Agrônômica no vestibular da FUVEST.

A primeira profissão superior da área tecnológica, regulamentada, foi a do Engenheiro Agrônomo, pelo Decreto Nº 23.196 assinado, pelo Governo Provisório da República, Getúlio Dornelles Vargas em 12 de outubro de 1933. Nesse período o filho do Getúlio Vargas, Manoel Antonio Sarmanho Vargas, estudava nesta Escola e formou-se em 1936. As atividades dos Engenheiros Agrônomos vêm sendo regulamentadas pela Lei Nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966. Além desse diploma legal maior, as atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia estão consubstanciadas na Resolução Nº 218 de 29 de junho de 1973, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA. As atribuições do Engenheiro Agrônomo acham-se discriminadas no Artigo 5º da Resolução Nº 218. De acordo com essa Resolução, compete ao Engenheiro Agrônomo o desempenho de atividades de supervisão, coordenação, orientação, planejamento, elaboração de orçamentos e projetos, assessoria, consultoria, vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, padronização, mensuração, análise, controle de qualidade, execução e fiscalização de obras e serviços técnicos, condução de trabalho técnico, ensino, pesquisa e extensão, entre outras, referentes a: edafologia, química agrícola, microbiologia agrícola, agrometeorologia, irrigação e drenagem, mecanização na agricultura, construções rurais, fitotecnia, melhoramento vegetal defesa sanitária, parques e jardins, recursos naturais renováveis, ecologia, zootecnia, melhoramento animal, agrostologia, alimentos, beneficiamento e conservação de produtos de origem vegetal e animal, tecnologia de transformação, zimotecnia, economia rural e áreas afins e correlatas. Em 22 de agosto de 2005 foi aprovada pelo CONFEA, a Resolução Nº 1.010 que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional e que entrou em vigor a partir de 1º de julho de 2007 e deverá ter efeito sobre os formandos de 2012 em diante. A aplicação da resolução 1010/05 foi suspensa; estudos estão sendo realizados, envolvendo as instituições de ensino e entidades representativas, para que o CONFEA realize os aprimoramentos necessários. O art. 5º dessa Resolução, para efeito de fiscalização do exercício profissional dos diplomados no âmbito das profissões inseridas no Sistema CONFEA/CREA, em todos os seus respectivos níveis de formação, ficam designadas as seguintes atividades, que poderão ser atribuídas de forma integral ou parcial, em seu conjunto ou separadamente, observadas as disposições gerais e limitações estabelecidas nos artigos 7º, 8º, 9º, 10 e 11 e seus parágrafos, desta Resolução:

- Atividade 01 - Gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;
- Atividade 02 - Coleta de dados, estudo, planejamento, projeto, especificação;
- Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;
- Atividade 04 - Assistência, assessoria, consultoria;
- Atividade 05 - Direção de obra ou serviço técnico;
- Atividade 06 - Vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem;
- Atividade 07 - Desempenho de cargo ou função técnica;
- Atividade 08 - Treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;
- Atividade 09 - Elaboração de orçamento;
- Atividade 10 - Padronização, mensuração, controle de qualidade;
- Atividade 11 - Execução de obra ou serviço técnico;
- Atividade 12 - Fiscalização de obra ou serviço técnico;
- Atividade 13 - Produção técnica e especializada;
- Atividade 14 - Condução de serviço técnico;
- Atividade 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- Atividade 16 - Execução de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- Atividade 17 - Operação, manutenção de equipamento ou instalação;
- Atividade 18 - Execução de desenho técnico.

Parágrafo único. As definições das atividades referidas no caput deste artigo encontram-se no glossário constante do Anexo I desta Resolução.

Art. 6º Aos profissionais dos vários níveis de formação das profissões inseridas no Sistema CONFEA/CREA é dada atribuição para o desempenho integral ou parcial das atividades estabelecidas no artigo anterior, circunscritas ao âmbito do(s) respectivo(s) campo(s) profissional(ais), observadas as disposições gerais estabelecidas nos arts. 7º, 8º, 9º, 10 e 11 e

seus parágrafos, desta Resolução, a sistematização dos campos de atuação profissional estabelecida no Anexo II, e as seguintes disposições:

I - ao técnico, ao tecnólogo, ao engenheiro, ao arquiteto e urbanista, ao engenheiro agrônomo, ao geólogo, ao geógrafo, e ao meteorologista compete o desempenho de atividades no(s) seu(s) respectivo(s) campo(s) profissional(ais), circunscritos ao âmbito da sua respectiva formação e especialização profissional; e

II - ao engenheiro, ao arquiteto e urbanista, ao engenheiro agrônomo, ao geólogo, ao geógrafo, ao meteorologista e ao tecnólogo, com diploma de mestre ou doutor compete o desempenho de atividades estendidas ao âmbito das respectivas áreas de concentração do seu mestrado ou doutorado.

No ano de 2012 ocorreu a formatura da 109ª Turma. A ESALQ já formou 10.896 Engenheiros Agrônomos, provenientes de todas as regiões do território brasileiro e no exterior.

Atualmente a ESALQ oferece sete cursos na graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas e Administração estes diurnos, e, Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos e Gestão Ambiental, noturnos, além da Licenciatura em Ciências Agrárias e em Ciências Biológicas) e 14 programas de Pós-Graduação, 1 de inter unidades em Ecologia Aplicada ESALQ/CENA. Dos programas de Pós-Graduação, 7 são considerados de nível internacional pela CAPES. Em 30/03/2007 foi criado e aprovado pelo Conselho Técnico Científico da CAPES em dezembro de 2007 na Pós-Graduação, o Programa Internacional de Biologia Celular e Molecular Vegetal (inédito no país), convênio entre The Ohio State University, The State University of New Jersey (Rutgers) e a ESALQ, com o graduado tendo o seu diploma avalizado pelas Universidades conveniadas.

2. Missão e Objetivos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Diante deste novo cenário com novos cursos de graduação e programas de Pós-Graduação, a missão da ESALQ foi ampliada para atingir também as áreas de ciências ambientais e sociais aplicadas.

2.1. Missão:

Formar profissionais nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas, reconhecidos pela capacidade técnico-científica, comprometidos com as demandas da

sociedade e com sólidos fundamentos obtidos, advindos da pesquisa avançada e tecnológica, geradas com o objetivo de atender as necessidades do País e ao desenvolvimento agrícola sustentável, otimizando os recursos públicos e zelando pelo patrimônio do Campus, em um ambiente favorável ao crescimento humano e profissional de todos os seus colaboradores.

2.2. Objetivos:

Para tanto, a Gestão Reitoral estabeleceu para toda a USP políticas, denominadas objetivos e metas para a USP. No caso da ESALQ estão em andamento as seguintes estratégias (objetivos e metas), nas quais o curso de Engenharia Agrônômica se insere:

- Consolidar novos cursos e manter os atuais;
- Fortalecer as áreas carentes e estratégicas;
- Criar um centro de excelência multidisciplinar em Ciências Agrárias;
- Aperfeiçoar e expandir o programa de Iniciação Científica;
- Intensificar a internacionalização da Pós-Graduação;
- Aperfeiçoar o desempenho da Pós-Graduação;
- Incrementar a cooperação de grupos nacionais e internacionais para a resolução de problemas;
- Organizar, estimular e divulgar a produção Científica da Instituição;
- Consolidar o potencial da ESALQ como referência nacional e internacional na geração de Conhecimentos na agricultura;
- Assegurar a continuidade dos grupos de excelência já existentes e criar condições para a formação de novos grupos;
- Valorizar a participação da ESALQ nas políticas do Estado e do País;
- Intensificar a transferência de tecnologia e dos conhecimentos gerados;
- Apoiar iniciativas com vista à responsabilidade social;
- Aumentar a visibilidade dos serviços destinados à extensão e prestação de serviços à comunidade;
- Fortalecer o treinamento nos vários níveis funcionais de acordo com a demanda dos setores público e privado;
- Reavaliar os quadros funcionais para a avaliação das necessidades de reposição em funções desativadas e futuras;
- Estudar critérios e propostas de planos de carreira;
- Fortalecer os grupos de extensão e a incubadora de empresas como forma de auxiliar os alunos empreendedores e colaborar com a sociedade;
- Aumentar o número de contatos com as empresas, através da Seção de Bolsas e Estágios para auxiliar a colocação de formandos.

3. Objetivo Geral do Curso de Engenharia Agrônômica

O projeto pedagógico do Curso de Engenharia Agrônômica, da ESALQ/USP, foi elaborado com o objetivo de permitir ampla capacitação técnico-científica de seus egressos na busca contínua por soluções relativas à produção de alimentos, energia e fibras com a sustentabilidade necessária ao desenvolvimento da sociedade. Pretende-se também que o graduando tenha visão empreendedora e ética dos múltiplos aspectos da sustentabilidade social, econômica, cultural e ambiental, relacionados ao bom desempenho da profissão.

O aluno de Engenharia Agrônômica da ESALQ ingressa no mercado de trabalho com sólida formação técnico-científica, capacitado para atuar nas áreas de vanguarda do seu campo profissional, sem desconhecer, entretanto, a realidade social do campo.

Para tal finalidade, durante os cinco anos do curso os alunos interagem com diferentes áreas de conhecimentos, destacando-se as que integram a pauta das principais pesquisas ligadas às ciências agropecuárias, sociais e ambientais, passando da biologia molecular aos processos de operação de modernas máquinas agrícolas rastreadas por satélites, ao emprego da irradiação na conservação dos alimentos, agroenergia, biotecnologia e à administração de agronegócios via internet.

4. Objetivos Específicos do Curso de Engenharia Agrônômica:

O aluno de Engenharia Agrônômica, de acordo com as prerrogativas de sua habilitação profissional, deve adquirir e desenvolver ao longo do Curso:

- a) Sólida base de conhecimentos nas ciências biológicas, exatas e humanas e consciência ética e ecológica visando à conservação dos recursos naturais e respeito ao ambiente.
- b) Amplo conhecimento dos diferentes processos de produção vegetal e animal, possíveis de serem implementados nas diferentes regiões ecológicas, respeitando os estágios de desenvolvimento regional.
- c) Capacidade de empreendimento e de analisar problemas e propor soluções objetivas de ordem técnica, gerencial, organizacional e operacional nas diferentes etapas dos processos de produção, industrialização e comercialização de produtos agrícolas.
- d) Criatividade e competência em seu campo profissional para inovação de processos e produtos.
- e) Liderança e capacidade de trabalho em equipe.
- f) Aptidão para o desempenho de atividades ligadas ao meio rural.

5. Perfil desejado para o egresso

O Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ/USP foi elaborado com o objetivo de permitir ampla capacitação técnico-científica de seus egressos na busca contínua por soluções relativas a produção de alimentos, energia e fibras necessária ao desenvolvimento da sociedade. Pretende-se também que o graduando tenha visão holística e ética dos múltiplos aspectos da sustentabilidade social, econômica, cultural e ambiental relacionados ao bom desempenho da profissão. Também busca-se o desenvolvimento do aspecto de liderança e de empreendedorismo necessários ao desenvolvimento e a implantação de inovações tecnológicas.

O elenco de disciplinas foi estruturado buscando a formação de competências que contemplem os aspectos profissionais regulamentados pelas diretrizes curriculares do curso de engenharia agrônômica aprovadas pelo MEC e pelo sistema CONFEA/CREA.

Com essa formação pretendida, espera-se que o egresso tenha competências e habilidades profissionais para:

- a) Planejar, implantar e gerenciar atividades agrícolas e zootécnicas obedecendo sempre as melhores práticas disponíveis;
- b) Colaborar para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de tecnologia de produção e de transformação de produtos rurais buscando a conservação e a preservação dos recursos naturais;
- c) Planejar, elaborar e analisar criticamente o manejo e a conservação do solo, dos recursos hídricos, dos sistemas e métodos do geoprocessamento e posicionamento por satélite;
- d) Gerenciar o zoneamento econômico-ecológico de culturas agrícolas;
- e) Gerenciar a área fitossanitária com uso adequado de defensivos agrícolas;
- f) Planejar e desenvolver máquinas e equipamentos para operar em áreas agro-silvopastoris, incluindo agricultura de precisão e fontes de energia;
- g) Elaborar laudos, perícias e pareceres técnicos com condutas, atitudes e responsabilidades técnicas e socioambientais e realizar vistorias, avaliações, arbitramento;
- h) Gerenciar culturas agrícolas em seus diversos aspectos de implantação, tratamentos culturais, colheita, armazenamento, logística e transporte dos produtos e sua comercialização;
- i) Organizar processos e técnicas de conservação e transformação de matérias-primas em produtos agroindustriais;

- j) Desenvolver processos e técnicas de biotecnologia agrícola, produção de energia, açúcar, álcool e biocombustíveis;
- k) Planejar e desenvolver construções rurais, ambiência, edificações, sistemas de infraestrutura, estradas e instalações complementares para fins agro-silvo-pastoris e agroindustriais;
- l) Planejar e desenvolver a exploração zootécnica;
- m) Desenvolver sistemas agro-silvo-pastoris e agroecológicos;
- n) Gerenciar empresas do agronegócio, inteligência de mercado, gestão de risco e elaborar políticas setoriais;
- o) Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no Ensino Superior e Técnico Profissional (neste, com a Licenciatura em Ciências Agrárias).
- p) Planejamento e manejo de recursos hídricos de bacias hidrográficas.

6. Forma de Ingresso ao Curso de Engenharia Agrônômica

Forma de ingresso: Vestibular da FUVEST

A FUVEST - Fundação Universitária para o Vestibular é o órgão responsável pela organização do vestibular e das provas de transferência para os cursos de graduação da USP. Site web: <http://www.fuvest.br>

Número de vagas: 200

Turno de funcionamento: integral

Regime de matrícula: semestral

7. Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular

7.1. Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Agrônômica

7.1.1. Definição

Em atendimento às Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação, todo aluno do Curso de Engenharia Agrônômica deverá, obrigatoriamente, desenvolver e apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC-EA) no seu último ano no Curso.

7.1.2. Objetivos

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ/USP objetiva:

1. Proporcionar aos alunos o aprimoramento técnico-científico, com a realização de um trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso;
2. Acelerar a maturidade profissional do graduando em Engenharia Agrônômica através de um trabalho de caráter profissional, sob orientação de um docente da ESALQ/CENA. Por “caráter profissional” entende-se que o TCC apresenta nível técnico-científico compatível com a atividade dos Engenheiros Agrônômicos em exercício na sociedade brasileira; e
3. Consolidar o perfil acadêmico e profissional do aluno em final de Curso.

7.1.3. Natureza

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ/USP poderá ter uma das seguintes naturezas:

1. Uma Monografia que apresente um estudo teórico sobre um problema técnico ou científico da Engenharia Agrônômica ou da realidade agropecuária brasileira;
2. Um ensaio técnico abordando o trabalho de definição e solução de um problema ou caso agropecuário efetivamente trabalhado em atividades internas ou externas à universidade.
3. Um manuscrito de um trabalho científico desenvolvido com as de atividade de iniciação científica devidamente reconhecida pela Universidade de São Paulo.

7.1.4. Formato

1. O TCC-EA é uma disciplina obrigatória (01111000 – Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Agrônômica), com 2 créditos (um crédito aula e um crédito trabalho), coordenada pelos Docentes da ESALQ/Cena e oferecida nos dois últimos semestres letivos (9º e 10º) do curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ-USP;
2. A inscrição nesta disciplina pelo aluno de Engenharia Agrônômica deverá seguir duas etapas distintas:

1ª Etapa: Escolha do tema e orientador

O aluno deve escolher um tema de acordo com a sua área de “afinidade” e o orientador entre os docentes que atuem naquela área, especialmente caso já tenha trabalhado com o docente em algum estágio ou projeto de iniciação científica. Essa escolha deverá ser feita no 7º ou 8º semestre do curso, ou no semestre correspondente do ano anterior ao previsto para a graduação, devendo o aluno inscrever-se junto a Secretaria do Departamento ao qual pertence o orientador. O aluno deverá preencher uma ficha, obter a anuência do orientador e entregá-

la na Secretaria em questão até o último dia útil do mês de junho ou novembro. A partir desse momento, recomenda-se ao aluno que já inicie a redação da sua proposta e, se possível, até comece o desenvolvimento do próprio projeto.

2ª Etapa: Inscrição na disciplina 0111000 Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Agrônômica

A realização da disciplina deve ser feita no último ano previsto para conclusão do curso e a inscrição dar-se-á, inicialmente, diretamente no Departamento ao qual pertence o orientador, mediante a entrega de duas vias do plano do TCC (com impressão frente e verso) em Engenharia Agrônômica, até o último dia útil do mês de junho, para o aluno que pretenda realizar o TCC no 2º semestre, ou até o último dia útil do mês de novembro, para o aluno que pretenda realizar o TCC no 1º semestre do ano subsequente. Após a análise e aprovação do plano do TCC por parte do Departamento, o aluno deverá encaminhar toda a documentação para o Serviço de Graduação, de acordo com os procedimentos normais de matrícula adotados pela ESALQ.

3. A apresentação do Plano de Trabalho, com o respectivo Cronograma de Execução, deve seguir os mesmos procedimentos administrativos de prazos, encaminhamentos e formação do Plano de Estágio Profissionalizante em Engenharia Agrônômica.
4. Podem ser orientadores do TCC os membros do corpo docente da ESALQ/CENA.

7.1.5. Efetivação

1. A orientação de cada TCC-EA, por membro docente da ESALQ/CENA, deverá ser garantida e será de livre escolha do aluno, com a devida anuência do docente. O referido docente deverá ter 01 crédito de carga horária junto à disciplina em apreço, independente do número de orientados.
2. O orientador poderá ser substituído somente após solicitação feita por escrito pelo aluno, com a devida anuência do orientador e seu substituto, sendo esta devidamente apreciada e aprovada pelos Departamentos envolvidos.
3. O TCC-EA deverá ser entregue nas versões escrita (3 cópias) e digital (PDF) até 15 (quinze) dias antes da data marcada para avaliação. Para sua redação, sugere-se a utilização das “Normas para elaboração de dissertações e teses da ESALQ-USP”.
4. A Banca avaliadora será composta de três membros, sendo um deles o orientador. A escolha dos membros será estabelecida pela CDE, podendo um deles ser externo à ESALQ. Os

membros da banca avaliadora deverão ter pelo menos o título referente à formação de graduação (engenheiro, bacharel ou equivalente). A ficha de avaliação será idêntica à utilizada no Estágio Profissionalizante;

5. Não haverá recuperação.

8. Estágios curriculares

O aluno de Engenharia Agrônômica tem a opção de realizar ao longo do curso dois Estágios Curriculares Supervisionados, a partir do 5º semestre. Também, ao final do curso (9º ou 10º semestres), pode programar, juntamente com um professor orientador, a realização de um Estágio Profissionalizante ou Vivencial que poderá ser realizado fora da Universidade, em organizações ou centros de pesquisa agropecuária localizados tanto no Estado de São Paulo, como em outros estados brasileiros, ou mesmo no exterior.

8.1. Estágios Supervisionados I e II

Para cada um destes estágios, os alunos aprovados recebem 1 crédito-aula e 3 créditos-trabalho, que totalizam 105 horas de atividades. Atualmente todos os Departamentos da ESALQ e o CENA oferecem estágios supervisionados. Trata-se de uma forma eficiente de integrar o aluno em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas dentro e fora do Campus da ESALQ. Desta maneira, o aluno tem a oportunidade, também, de manter um primeiro contato com alguma atividade profissional. Os Estágios Supervisionados podem ser realizados ao longo do semestre ou concentrados nos períodos de férias, desde que haja consentimento do Professor Orientador.

8.1.1. Elenco dos Estágios Supervisionados (matriz 2013)

CEN0640	Estágio Supervisionado em Técnicas Avançadas em Agropecuária I
CEN0650	Estágio Supervisionado em Técnicas Avançadas em Agropecuária II
LAN0615	Estágio Supervisionado em Agroindústria, Alimentos e Nutrição I
LAN0635	Estágio Supervisionado em Agroindústria, Alimentos e Nutrição II
LCB0615	Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas I
LCB0635	Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas II
LCE0615	Estágio Supervisionado em Ciências Exatas I
LCE0635	Estágio Supervisionado em Ciências Exatas II
LCF0615	Estágio Supervisionado em Ciências Florestais I
LCF0635	Estágio Supervisionado em Ciências Florestais II
LEA0615	Estágio Supervisionado em Entomologia e Acarologia I
LEA0635	Estágio Supervisionado em Entomologia e Acarologia II
LEB0615	Estágio Supervisionado em Engenharia Rural I
LEB0635	Estágio Supervisionado em Engenharia Rural II
LES0615	Estágio Supervisionado em Economia, Administração, Ciências Humanas e Extensão I
LES0635	Estágio Supervisionado em Economia, Administração, Ciências Humanas e Extensão II
LFN0615	Estágio Supervisionado em Fitopatologia I
LFN0635	Estágio Supervisionado em Fitopatologia II
LGN0615	Estágio Supervisionado em Genética I
LGN0635	Estágio Supervisionado em Genética II
LPV0615	Estágio Supervisionado em Produção Vegetal I
LPV0635	Estágio Supervisionado em Produção Vegetal II
LSO0616	Estágio Supervisionado em Solos e Nutrição de Plantas I
LSO0635	Estágio Supervisionado em Solos e Nutrição de Plantas II
LZT0615	Estágio Supervisionado em Práticas Zootécnicas I
LZT0635	Estágio Supervisionado em Práticas Zootécnicas II

8.2. Estágio Profissionalizante em Engenharia Agrônômica

O Estágio Profissionalizante é opcional, sendo oferecido para os alunos que cursam o 9º ou 10º semestre. Possibilita a realização de uma atividade profissionalizante, que pode ser desenvolvida no âmbito de empresas agropecuárias, florestais, agroindustriais, instituições bancárias, cooperativas, estabelecimentos de ensino, pesquisa, extensão rural, etc. Proporciona, portanto, aos alunos da ESALQ, uma visão da profissão, da realidade social e do mercado de trabalho, através de contatos e atividades desenvolvidas dentro de instituições públicas ou privadas, que atuam nas diferentes áreas das ciências agrárias. Mesmo que, durante o estágio, o aluno permaneça sediado na ESALQ, o projeto estimula o desempenho de atividades junto a instituições externas. É preciso ressaltar que muitos alunos conseguiram o primeiro emprego através desta modalidade de estágio.

Para cumprir este estágio, o aluno é impedido de cursar as disciplinas oferecidas na ESALQ durante o semestre, para dedicar-se integralmente as atividades do estágio e permanecer no local de trabalho.

O Estágio Profissionalizante oferece um total de 23 créditos. (carga horária de 660hs)

Para se candidatar ao Estágio Profissionalizante, o aluno deve elaborar previamente, com o auxílio do orientador, um plano a ser submetido à aprovação da Comissão Departamental de Estágios ao qual pertence o orientador. Somente, após a aprovação do plano o aluno pode efetivar sua matrícula e dar andamento à tramitação dos demais documentos.

Ao final do Estágio Profissionalizante o aluno deve entregar um relatório sobre o trabalho realizado, o qual é avaliado por uma banca examinadora especialmente indicada pela Comissão Departamental de Estágios.

8.3. Estágio Vivencial em Engenharia Agrônômica

Este estágio é também realizado ao final do curso de Engenharia Agrônômica, durante o 9º ou 10º semestre. Apresenta as mesmas características e objetivos do Estágio Profissionalizante, todavia não implica no afastamento do aluno da ESALQ durante o semestre, permitindo-lhe que possa cursar algumas disciplinas concomitantemente.

O Estágio Vivencial atribui ao aluno somente 10 créditos (carga horária de 270hs).

Como no caso do Estágio Profissionalizante, o aluno deve elaborar um plano e submetê-lo à aprovação da Comissão Departamental de Estágios (CDE) do orientador. Uma vez

aprovado, o projeto é desenvolvido ao longo do semestre, nas dependências do Campus ou, preferivelmente, em outras instituições. Havendo necessidade, uma parte do estágio pode ser realizada também no período de férias, sempre a critério do professor orientador. Ao final do estágio, o aluno elabora um relatório que é avaliado por um comitê de professores designados pela Comissão Departamental de Estágios.

9. Áreas de Concentração

- Processamento de Produtos Agropecuários
- Biotecnologia
- Economia e Administração e Sociologia Rural
- Engenharia de Biosistemas
- Recursos Naturais e Manejo Ambiental
- Produção Animal
- Produção Vegetal

Para obter o diploma em Engenharia Agrônômica o aluno deve completar 280 créditos, sendo 210 em disciplinas obrigatórias essenciais e 70 em disciplinas eletivas. .

Para que o aluno ingresse em uma área profissionalizante é necessário que tenha concluído um determinado requisito mínimo representado por uma ou mais disciplinas obrigatórias. Uma vez aceito na Área de concentração, a Coordenadoria da Área lhe designa um professor orientador, dentro da especialização desejada. Com o auxílio do orientador, o aluno elabora o planejamento de suas atividades acadêmicas, prevendo a sequência das disciplinas optativas a serem cursadas, além da programação dos estágios e demais atividades práticas.

Ao longo do curso, é permitido ao aluno mudar de Área de Concentração e também de orientador, desde que a solicitação seja devidamente justificada e aprovada pelo Coordenador da Área. Ao término do Curso de Graduação, o aluno que tenha completado integralmente o programa de disciplinas optativas e estágios, além do diploma de Engenheiro Agrônomo, receberá o Certificado correspondente à Área de Concentração.

As Áreas de Concentração são constituídas pelas seguintes matérias:

9.1. Processamento de Produtos Agropecuários

Tem por objetivo formar profissionais habilitados para atuar no segmento final da cadeia do agronegócio e, assim, participar efetivamente do sistema agroindustrial. O profissional formado está capacitado a atender à agroindústria suprindo-a com a tecnologia

adequada para a conservação da matéria prima, transformação e distribuição dos alimentos, energia e fibras. Para tanto, os alunos deverão ter sólida formação nesta área envolvendo: técnicas de pós-colheita; métodos de conservação; microbiologia e deterioração; tecnologia da transformação de alimentos de origem vegetal e animal; biotecnologia de alimentos e bebidas; produção de álcool; nutrição; bromatologia; reciclagem de resíduos agroindustriais; comercialização de produtos agrícolas; agribusiness, marketing e estratégias empresariais.

9.2. Biotecnologia

A área de concentração em Biotecnologia tem por objetivo preparar profissionais para desenvolver tecnologia de ponta na área de engenharia genética, biologia celular e molecular em produção vegetal, animal e microbiana. O profissional formado estará capacitado a incorporar modernas técnicas biotecnológicas na produção como também poderá continuar estudos de Pós-Graduação na área de biotecnologia.

Os conhecimentos gerados nas disciplinas e aulas práticas de laboratório desenvolvendo experimentos com utilização de tecnologia de grande impacto científico trará ao profissional a capacitação necessária em resolver problemas nas diversas áreas da ciência biológica. O curriculum é multidisciplinar, envolve vários departamentos e oferece aos alunos grande número de disciplinas para sua formação. As principais matérias abordadas nesta Área são: biologia celular, bioquímica, biotecnologia, genética geral, melhoramento genético, fisiologia vegetal e animal, microbiologia agrícola, técnicas de pós-colheita, recursos genéticos, genética molecular, princípios de crescimento animal, biologia de peixes.

9.3. Economia e Administração

Tem por objetivo preparar profissionais que, possuam conhecimentos de economia, administração, mercados agroindustriais e extensão rural. O profissional formado deverá ter uma visão integrada e sistêmica do “agronegócio”, sendo capaz de tomar decisões dentro e fora da porteira da fazenda, administrando o processo de produção e o relacionamento com o mercado consumidor. Os alunos desta área cursarão matérias profissionalizantes abrangendo: planejamento e uso da terra; economia e política agrícola; administração rural; comercialização de produtos agrícolas; desenvolvimento econômico e social; comércio internacional; agribusiness; marketing; estratégia empresarial; cooperativismo; transporte e logística agroindustrial; instituições de direito; economia de recursos naturais; estatística aplicada e organização de bancos de dados.

9.4. Engenharia de Biosistemas

Visa preparar o aluno para habilitá-lo a atuar na elaboração e execução de edificações e estradas rurais, planejamento e gerenciamento de sistemas mecanizados, geoprocessamento, e georreferenciamento de propriedades rurais, segundo o Sistema Geodésico Brasileiro, perícias e avaliações de engenharia aplicadas a propriedades rurais, manejo de recursos hídricos, projetos e operação de sistemas de irrigação, drenagem e adução de água, observando sempre os critérios de sustentabilidade ecológica que devem nortear todas estas operações. Os conhecimentos são ministrados pelas matérias que abrangem: elaboração e análise de projetos; topografia, cartografia, geoprocessamento e georreferenciamento; construções rurais e conforto térmico ambiental; estradas rurais; ergonomia e segurança no trabalho; geologia e manejo conservacionista do solo; sistemas mecanizados agrícolas; uso e desempenho de máquinas na agricultura; hidrologia e hidráulica aplicada; transporte e logística no sistema agroindustrial; projeto e manejo de irrigação; agricultura de precisão; recursos energéticos ; automação e controle de sistemas agrícolas, uso e desempenho de máquinas na agricultura; transporte e logística no sistema agroindustrial; hidrologia e hidráulica aplicada; projeto e manejo de irrigação; pesquisa operacional; geração e difusão da tecnologia; controle de qualidade; banco de dados

9.5. Recursos Naturais e Manejo Ambiental

Forma o profissional preparado para atuar no estudo e manejo do solo, da água e dos ecossistemas naturais, dos agro ecossistemas e na recuperação (ou reabilitação) de áreas degradadas, integrando o homem ao ambiente por meio da aplicação de métodos e técnicas baseados nos conceitos de sustentabilidade ecológica, social e econômica. Para tornar-se apto a atuar nesta área o aluno terá as seguintes matérias: planejamento do uso da terra; agroclimatologia; gênese e classificação de solos; manejo e conservação de solos tropicais; biologia do solo; ecologia aplicada; análise física do ambiente; poluição do solo; topografia avançada; sensoriamento remoto; proteção dos recursos hídricos; manejo de bacias hidrográficas; silvicultura; conservação da natureza; conservação e aproveitamento de recursos genéticos; análise de impactos humanos sobre o ambiente; relatório de impacto ambiental; química do ambiente; reciclagem de resíduos agroindustriais; recursos energéticos ambientais e desenvolvimento rural; uso racional de defensivos agrícolas; controle biológico de pragas; ecologia humana; educação ambiental; paisagismo; parque e jardins; sistemas de irrigação e drenagem; desenvolvimentos de sistemas mecanizados de baixo impacto sobre o ambiente e economia de recursos naturais renováveis.

9.6. Produção Animal

Visa ao preparo de profissionais com ampla e sólida formação técnica e embasamento científico associado ao conceito de agropecuária sustentável realizada em função das condições socioeconômicas da região e do País. O profissional formado estará capacitado para o desenvolvimento tecnológico relativo ao planejamento, organização, condução e gerenciamento dos sistemas de produção das várias espécies de animais de interesse econômico nas áreas de: planejamento e uso da terra; manejo de solos; manejo de pastagens e cultura de forrageiras; melhoramento genético animal; fisiologia animal aplicada; nutrição animal; biotecnologia animal; manejo da reprodução; manejo de bovinos leiteiros e de corte; equinocultura; ovinocultura; caprinocultura; avicultura; suinocultura; aquicultura; animais silvestres; armazenamento de produtos de origem animal; administração rural e comercialização de produtos agropecuários; experimentação agropecuária e estatística experimental.

9.7. Produção Vegetal

Tem por objetivo preparar o acadêmico para a vida profissional com ampla e sólida formação técnica associada à visão atual da cadeia agronômica, capacitando-o para uma das seguintes atividades: planejamento do uso da terra; gênese e classificação do solo; manejo do solo; gerenciamento de grandes culturas; produção de sementes e mudas agrícolas; melhoramento genético vegetal; olericultura; fruticultura; floricultura; parques e jardins; paisagismo; plantas medicinais; defesa fitossanitária; biotecnologia vegetal; biologia molecular; culturas irrigadas; silvicultura; sistemas de produção e manejo de culturas em ambientes controlados; armazenamento e secagem de grãos e técnicas de pós-colheita; comercialização de produtos agrícolas; agricultura orgânica; uso de implementos e máquinas na agricultura; experimentação agrícola e estatística experimental.

10. Matriz Curricular

A matriz curricular está inserida dentro do conceito das diretrizes curriculares nacionais para cursos de graduação em Engenharia Agrônômica, em particular atende ao Artigo 7º da mesma, que distribui os conteúdos curriculares em três núcleos integrados: a) núcleo de conteúdos básicos; b) núcleo de conteúdos específicos essenciais; c) núcleo de conteúdos específicos.

GRADE CURRICULAR
ENGENHARIA AGRÔNOMICA – ESALQ/USP
2013

Disciplinas em Sequência Aconselhada Obrigatórias		Créditos			Carga Horária	Per. Ideal
		Aula	Trab.	Tot.		
0110113(5)	Introdução à Engenharia Agrônômica	2	0	2	30	1
LCB0103(5)	Morfologia Vegetal	4	0	4	60	1
LCE0108(4)	Química Inorgânica e Analítica	6	0	6	90	1
LCE0120(1)	Cálculo I	4	0	4	60	1
LES0180(1)	Introdução à Administração	2	0	2	30	1
LFN0212(1)	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	4	60	1
LGN0114(8)	Biologia Celular	4	0	4	60	1
LZT0100(1)	Zootecnia Geral	4	0	4	60	1
	Subtotal	30	0	30	450	
LCB0208(5)	Bioquímica	4	0	4	60	2
LCB1204(6)	Botânica Sistemática	4	0	4	60	2
	LCB0103(5) – Morfologia Vegetal					
LCE0220(1)	Cálculo II	4	0	4	60	2
	LCE0120(1) – Cálculo I					
LES0213(7)	Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	4	0	4	60	2/3
LGN0215(8)	Genética	4	0	4	60	2
	LGN0232 Genética Molecular (req. conjunto)					
LGN0232(1)	Genética Molecular	2	0	2	30	2
	LGN0114(7) – Biologia Celular					
LSO0210(3)	Geologia Aplicada a Solos	2	0	2	30	2
	LCE0108(4) – Química Inorgânica e Analítica					
LZT0313(5)	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	4	60	2
	Subtotal	28	0	28	420	
LCB0311(4)	Fisiologia Vegetal	4	0	4	60	3
	LCB0208(3) – Bioquímica					
	LCB1204(4) – Botânica Sistemática					
LCE0211(6)	Estatística Geral	4	0	4	60	3
	LCE0220(1) – Cálculo II					
LEB0200(1)	Física do Ambiente Agrícola	4	0	4	60	3
	LCE0220(1) – Cálculo II					
LEB0340(1)	Topografia e Geoprocessamento I	6	0	6	90	3
LFN0321(1)	Microbiologia	4	0	4	60	3
	LGN0114(7) – Biologia Celular					
LSO0300(2)	Química e Fertilidade do Solo	4	0	4	60	3
	LSO0210(2) – Geologia Aplicada a Solos					
LSO0310(1)	Física do Solo	2	0	2	30	3
	LEB200(1) – Física do Ambiente Agrícola (req. conjunto)					
	LSO0210(3) – Geologia Aplicada a Solos					
LZT0430(1)	Nutrição Animal	4	0	4	60	3
	LZT0313(4) – Anatomia e Fisiologia Animal					
	Subtotal	32	0	32	480	
LAN1458(5)	Açúcar e Álcool	4	0	4	60	4
	LCB0208(5) – Bioquímica					
LCB1402(2)	Ecologia Vegetal	4	0	4	60	4
	LCB0311(2) – Fisiologia Vegetal					
LEA0322(1)	Entomologia Geral	4	0	4	60	4
	LFN0212(1) – Zoologia Geral e Parasitologia					
LEB0450(1)	Topografia e Geoprocessamento II	5	0	5	75	4
	LEB0340(1) – Topografia e Geoprocessamento I					
LFN0424(1)	Fitopatologia	4	0	4	60	4
	LFN0321(1) – Microbiologia					
LSO0400(1)	Biologia do Solo	2	0	2	30	4
	LFN0321(1) – Microbiologia					
	LSO0300(2) – Química e Fertilidade do Solo					
LSO0410(2)	Gênese, Morfologia e Classificação de Solos	4	0	4	60	4
	LSO0300(2) – Química e Fertilidade do Solo					
	LSO0310(1) – Física do Solo					
LZT0520(1)	Plantas Forrageiras e Pastagens	4	0	4	60	4
	LZT0430(1) – Nutrição Animal					
	Subtotal	31	0	31	465	

Disciplinas em Seqüência Aconselhada Obrigatórias		Créditos			Carga Horária	Per. Ideal
		Aula	Trab.	Tot.		
LAN1444(7)	Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LCB0208(5) – Bioquímica LFN0321(1) – Microbiologia	2	0	2	30	5
LAN2444(5)	Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais LCB0311(4) – Fisiologia Vegetal	2	0	2	30	5
LEA0430(1)	Pragas das Plantas Cultivadas LEA0322(1) – Entomologia Geral	4	0	4	60	5
LEB306(1)	Meteorologia Agrícola LEB0200(1) – Física do Ambiente Agrícola	4	0	4	60	5
LEB0332(1)	Mecânica e Máquinas Motoras LEB0340(1) – Topografia e Geoprocessamento I	2	0	2	30	5
LES0667(5)	Gestão dos Negócios Agroindustriais (para ingressantes a partir de 2008) LES0180(1) – Introdução à Administração LES0213(7) – Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	2	0	2	30	5
LPV0448(1)	Fruticultura LCB0311(4) – Fisiologia Vegetal	4	0	4	60	5
LPV0480(2)	Olericultura, Floricultura e Paisagismo LCB0311(4) – Fisiologia Vegetal	4	0	4	60	5
LSO0420(2)	Nutrição Mineral de Plantas LCB0311(4) – Fisiologia Vegetal LSO0400(1) – Biologia do Solo	4	0	4	60	5
LSO0526(2)	Adbos e Adubação LSO0400(1) – Biologia do Solo	2	1	3	60	5
Subtotal		30	1	31	480	
LCE0602(3)	Estatística Experimental LCE0211(5) – Estatística Geral	4	0	4	60	6
LEB0432(1)	Máquinas e Implementos Agrícolas LEB0332(1) – Mecânica e Máquinas Motoras	4	0	4	60	6
LEB0472(1)	Hidráulica LEB0200(1) – Física do Ambiente Agrícola LEB0340(1) – Topografia e Geoprocessamento I	4	0	4	60	6
LES0129(3)	Sociologia e Extensão LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	4	0	4	60	6/7
LPV0582(1)	Produção de Algodão, Arroz, Café e Trigo LSO0420(2) – Nutrição Mineral de Plantas	4	0	4	60	6
LPV0584(1)	Produção de Cana, Mandioca e Soja LSO0420(2) – Nutrição Mineral de Plantas	4	0	4	60	6
LSO0660(1)	Manejo e Conservação do Solo LSO0410(1) – Gênese, Morfologia e Classificação de Solos LSO0526(1) – Adbos e Adubação	6	0	6	90	6
Subtotal		30	0	30	450	
LCF1581(2)	Recursos Florestais em Propriedades Agrícolas LCB1402(2) – Ecologia Vegetal	4	1	5	90	7
LEB0418(1)	Construções Rurais e Desenho Técnico LEB0332(1) – Mecânica e Máquinas Motoras	4	0	4	60	7/8
LEB1440(3)	Hidrologia e Drenagem LEB0472(1) - Hidráulica LSO0410(2) – Gênese, Morfologia e Classificação de Solos	4	0	4	60	7
LEB1571(1)	Irrigação LCB0311(4) - Fisiologia Vegetal LEB0306(1) - Meteorologia Agrícola LEB0472(1) - Hidráulica	4	0	4	60	7
LGN0313(4)	Melhoramento Genético LGN0215(7) – Genética	4	0	4	60	7
LPV0671(4)	Controle das Plantas Daninhas LCB0311(4) Fisiologia Vegetal	4	1	5	90	7
Subtotal		24	2	26	420	
LPV0580(2)	Produção de Feijão, Milho e Sorgo LSO0420(2) - Nutrição Mineral de Plantas	4	0	4	60	8
Subtotal		4	0	4	60	
0111000(1)	Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Agrônômica	1	1	2	45	9/10
Total		210	4	214	3270	

Disciplinas Optativas Oferecidas Eletivas		Créditos			Carga Horária	Per. Ideal
		Aula	Trab.	Tot.		
CEN0119(1)	Química Orgânica Ambiental	4	0	4	60	5
CEN0148(1)	Ecologia de Sistemas	4	1	5	90	5
CEN0167(2)	Biodiversidade e Conservação: Um Enfoque Molecular (oferecida em anos pares)	4	1	5	90	5
CEN0333(2)	Análise Diagnóstica de Organismos Geneticamente Modificados(ogms) (oferecida em anos pares)	4	2	6	120	5
CEN0640(6)	Estágio Supervisionado em Técnicas Avançadas em Agropecuária I	1	3	4	105	5/6
CEN0650(6)	Estágio Supervisionado em Técnicas Avançadas em Agropecuária II	1	3	4	105	5/6
LAN0653(4)	Tecnologia do Açúcar	4	0	4	60	5
	LAN1458(5) – Açúcar e Álcool					
LAN0685(3)	Tecnologia do Álcool	4	0	4	60	5
	LAN1458(6) – Açúcar e Álcool					
LAN1616(1)	Tecnologia de Bebidas	4	1	5	90	5
	LAN1458(5) – Açúcar e Álcool					
LCB0246(7)	Biologia Molecular	4	1	5	90	5
	LCB0208(5) – Bioquímica					
	LGN0215(7) – Genética					
LCB0615(6)	Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas I	1	3	4	105	5/6
LCB0635(6)	Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas II	1	3	4	105	5/6
LCB1500(5)	Seminários em Biotecnologia I	2	0	2	30	5
LCE0615(7)	Estágio Supervisionado em Ciências Exatas I	1	3	4	105	5/6
LCE0635(7)	Estágio Supervisionado em Ciências Exatas II	1	3	4	105	5/6
LCF0615(4)	Estágio Supervisionado em Ciências Florestais I	1	3	4	105	5/6
LEA0434(1)	Insetos Úteis	4	0	4	60	5
	LEA0322(1) – Entomologia Geral					
LEA0615(1)	Estágio Supervisionado em Entomologia e Acarologia I	1	3	4	105	5/6
LEA0635(1)	Estágio Supervisionado em Entomologia e Acarologia II	1	3	4	105	5/6
LEB0534(1)	Perícias e Avaliações de Engenharia Aplicadas a Imóveis Rurais	2	1	3	60	5
	LEB0450(1) – Topografia e Geoprocessamento II					
LEB0615(1)	Estágio Supervisionado em Engenharia de Biosistemas I	1	3	4	105	5/6
	LEB0200(1) – Física do Ambiente Agrícola					
	LEB0340(1) – Topografia e Geoprocessamento I					
LES0250(1)	Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental	3	1	4	75	5
	LES0213(7) – Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento					
LES0456(6)	Teoria Microeconômica I	4	0	4	60	5
	LCE0220(1) – Cálculo II					
	LES0213(7) – Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento					
LES0611(7)	Instituições de Direito	4	0	4	60	5
	LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento					
LES0615(5)	Estágio Supervisionado em Economia, Administração, Ciências Humanas e Extensão I	1	3	4	105	5/6
	LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento					
LES0665(3)	Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras	4	0	4	60	5
	LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento					
LFN0615(1)	Estágio Supervisionado em Fitopatologia e Nematologia I	1	3	4	105	5/6
LFN0635(1)	Estágio Supervisionado em Fitopatologia e Nematologia II	1	3	4	105	5/6
LGN0320(7)	Ecologia Evolutiva Humana	4	1	5	90	5
	LGN0215(7) - Genética					
LGN0341(7)	Citogenômica e Epigenética	4	1	5	90	5
	LGN0215(7) - Genética					
LGN0615(2)	Estágio Supervisionado em Genética I	1	3	4	105	5/6
	LGN0215(7) - Genética					
LPV0504(8)	Plantas Estimulantes	4	0	4	60	5
	LSO0410(2) – Gênese, Morfologia e Classificação de Solos					
LSO0616(2)	Estágio Supervisionado em Solos e Nutrição de Plantas I	1	3	4	105	5/6
LSO0635(2)	Estágio Supervisionado em Solos e Nutrição de Plantas II	1	3	4	105	5/6
LSO1500(1)	Seminários em Manejo Ambiental (suspensa)	2	0	2	30	5
LZT0493(4)	Fisiologia Animal Aplicada	4	0	4	60	5
	LZT0313(5) - Anatomia e Fisiologia Animal					
Subtotal		89	58	147	3075	
0110612(5)	Sistema de Produção Plantio Direto	4	0	4	60	6
	LSO0410(2) – Gênese, Morfologia e Classificação de Solos					
CEN0001(3)	Cultura de Tecidos Vegetais	4	0	4	60	6
	LCB0311(4) – Fisiologia Vegetal					
CEN0146(1)	Biosfera e mudanças globais	2	0	2	30	6
CEN0672(3)	Ecologia e Manejo de Vertebrados	5	1	6	105	6
LAN0697(4)	Controle Analítico das Usinas e Destilarias	4	1	5	90	6
	LAN0685(3) - Tecnologia do Álcool OU					
	LAN0653(4) - Tecnologia do Açúcar					
LAN1626(1)	Qualidade Química de Bebidas	4	1	5	90	6
	LAN1616(1) - Tecnologia de Bebidas					

Disciplinas Optativas Oferecidas Eletivas		Aula	Créditos Trab.	Tot.	Carga Horária	Per. Ideal
LCB1555(5)	Seminários em Biotecnologia II LCB1500(5) - Seminários em Biotecnologia I	2	0	2	30	6
LCB2330(5)	Sistemática de Plantas Medicinais e Aromáticas LCB1204(6) - Botânica Sistemática	4	1	5	90	6
LCE1270(5)	Gestão e Controle Estatístico da Qualidade	4	0	4	60	6
LCF0427(2)	Propagação de Essências Florestais LCB0311(2) - Fisiologia Vegetal	4	0	4	60	6
LCF0577(1)	Gestão da Biodiversidade LCB1402(2) - Ecologia Vegetal LFN0212(1) - Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	4	60	6
LEA0498(1)	Acarologia LFN0212(1) - Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	4	60	6
LEA0592(1)	Entomologia Aplicada LEA0430(1) - Pragas das Plantas Cultivadas	4	0	4	60	6
LEB0400(1)	Zootecnia de Precisão, Ambiência e Bem Estar Animal LEB0306(1) - Meteorologia Agrícola LZT0313(5) - Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	4	60	6
LEB0480(1)	Gestão das Águas nos Comitês de Bacias Hidrográficas LEB0306(1) - Meteorologia Agrícola	4	0	4	60	6
LEB0495(1)	Análise Física do Ambiente LEB0306(1) - Meteorologia Agrícola	4	1	5	90	6
LES0135(3)	Ecologias do Artificial e do Simbólico	4	1	5	90	6
LES0200(3)	Contabilidade Social LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	4	0	4	60	6
LES0208(3)	Marketing I LES0667(5) - Gestão dos Negócios Agroindustriais	4	0	4	60	6
LES0237(9)	Sociedade, Cultura e Natureza	4	1	5	90	6
LES0310(5)	Economia e Política Agrícola LES0456(6) - Teoria Microeconômica I	4	0	4	60	6
LES0366(1)	Antropologia e Comunidades Rurais	4	1	5	90	6
LES0370(2)	Formação Empreendedorial: Capacitação pró-ativa	4	1	5	90	6
LES0458(4)	Teoria Microeconômica II LES0456(6) - Teoria Microeconômica I	4	0	4	60	6
LES0470(1)	Mercado de Capitais LCE0211(6) - Estatística Geral LES0611(6) - Instituições de Direito LES0665(3) - Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras	4	0	4	60	6
LES0560(6)	Comercialização de Produtos Agrícolas LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	4	0	4	60	6
LES0629(2)	Capital social: associativismo e cooperativismo	4	0	4	60	6
LES0668(4)	Administração Financeira LES0665(2) - Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras	4	0	4	60	6
LES0669(5)	Iniciação Científica em Economia Aplicada LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	2	2	4	90	6/7
LES0673(3)	Estatística Econômica e Introdução à Econometria LCE0211(5) - Estatística Geral LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	4	1	5	90	6
LES0687(2)	Economia dos Recursos Naturais e Ambientais LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento LES0456(4) - Teoria Microeconômica I	4	0	4	60	6
LFN0512(1)	Nematologia LFN0212(1) - Zoologia Geral e Parasitologia	4	1	5	90	6
LGN0478(6)	Genética e Questões Socioambientais LFN0321(2) - Microbiologia LGN0215(7) - Genética	4	1	5	90	6
LGN0622(3)	Genética Molecular aplicada à Biologia de Sistemas LGN0215(7) - Genética	4	0	4	60	6
LGN0635(2)	Estágio Supervisionado em Genética II LGN0615(2) - Estágio Supervisionado em Genética I	1	3	4	105	6/7
LPV0615(2)	Estágio Supervisionado em Produção Vegetal I LCB0311(4) - Fisiologia Vegetal	1	3	4	105	6/7
LPV0642(2)	Fruticultura Temperada LPV0448(1) - Fruticultura	4	0	4	60	6
LPV0660(4)	Pós Colheita de Produtos Hortícolas LPV0448(1) - Fruticultura	4	0	4	60	6
LPV0661(5)	Fruticultura Tropical e Subtropical LPV0448(1) - Fruticultura	4	0	4	60	6
LZT0443(3)	Nutrição dos Não Ruminantes LZT0430(1) - Nutrição Animal ou LZT0425 Zootecnia de Não Ruminantes	4	0	4	60	6
LZT0460(1)	Endocrinologia Animal LZT0313(5) - Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	4	60	6
LZT0615(4)	Estágio Supervisionado em Práticas Zootécnicas I LZT0430(1) - Nutrição Animal ou LZT0425 Zootecnia de Não Ruminantes	1	3	4	105	6/7
LZT0643(4)	Avicultura LZT0430(1) - Nutrição Animal ou LZT0425 Zootecnia de Não Ruminantes	4	0	4	60	6

Disciplinas Optativas Oferecidas Eletivas		Aula	Créditos Trab.	Tot.	Carga Horária	Per. Ideal
LZT0644(4)	Suinocultura LZT0430(1) – Nutrição Animal ou LZT0425 Zootecnia de Não Ruminantes	4	0	4	60	6/7
LZT0693(4)	Técnicas Experimentais em Biotecnologia LGN0232(1) – Genética Molecular ou LZT0425(5) Zootecnia de Não Ruminantes	4	0	4	60	6
LZT1495 (4)	Gestão de Negócios Agropecuários LZT0100(1) – Zootecnia Geral	4	0	4	60	6
LZT1696(4)	Piscicultura LZT0430 Nutrição Animal ou LZT0425– Zootecnia de Não Ruminantes	4	0	4	60	6
Subtotal		170	23	191	3300	
LAN0112(3)	Epidemiologia e Toxicologia de Alimentos LAN1444(7) – Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal	4	1	5	90	7
LAN2660(3)	Princípios de Conservação de Alimentos LAN1444(7) – Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais	4	1	5	90	7
LCF0635(3)	Estágio Supervisionado em Ciências Florestais II	1	3	4	105	7/8
LEB0428(1)	Fundamentos da Aplicação de Produtos Fitossanitários LEB0432(1) – Máquinas e Implementos Agrícolas	2	2	4	90	7
LEB0447(1)	Agricultura de Precisão LEB0432(1) – Máquinas e Implementos Agrícolas	2	2	4	90	7
LEB0466(1)	Avaliação do Desempenho de Máquinas Agrícolas LEB0432(1) – Máquinas e Implementos Agrícolas	2	2	4	90	7
LEB0589(1)	Gerenciamento de Sistemas Mecanizados LEB0332(1) – Mecânica e Máquinas Motoras	2	2	4	90	7/8
LEB0635(1)	Estágio Supervisionado em Engenharia de Biossistemas II LEB0615(1) – Estágio Supervisionado em Engenharia de Biossistemas I	1	3	4	105	7/8
LES0452(6)	Economia e Gestão do Agronegócio LES0213(7) – Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	4	0	4	60	7
LES0453(5)	Mercados Futuros e de Opções Agropecuárias LES0560(6) – Comercialização de Produtos Agrícolas LES0667(5) – Gestão dos Negócios Agroindustriais	4	0	4	60	7
LES0510(1)	Psicologia Cognitiva (suspensa)	4	0	4	60	7
LES0556(8)	Teoria Macroeconômica I LES0200(3) – Contabilidade Social OU LES0456(6) – Teoria Microeconômica I	4	0	4	60	7
LES0590(6)	Organização Industrial LES0456(6) – Teoria Microeconômica I	4	0	4	60	7
LES0635(5)	Estágio Supervisionado em Economia, Administração, Ciências Humanas e Extensão II LES0615(5) – Estágio Supervisionado em Economia, Administração, Ciências Humanas e Extensão I	1	3	4	105	7/8
LES0684(1)	Análise de Decisões e Administração de Riscos (suspensa) LES0673(2) – Estatística Econômica e Introdução à Econometria	4	1	5	90	7
LES1111(3)	Multimeios e Comunicação	4	1	5	90	7
LFN1624(1)	Doenças das Grandes Culturas LFN0424(1) – Fitopatologia	4	1	5	90	7
LPV0506(6)	Plantas Oleaginosas LPV0584(1) – Produção de Cana, Mandioca e Soja	4	0	4	60	7
LPV0515(1)	Plantas Fibrosas LPV0582(1) – Produção de Algodão, Arroz, Café e Trigo	4	0	4	60	7
LPV0612(1)	Culturas de Inverno LPV0582(1) – Produção de Algodão, Arroz, Café e Trigo	4	0	4	60	7
LPV0613(1)	Orizicultura e Manejo de Várzeas LPV0582(1) – Produção de Algodão, Arroz, Café e Trigo	4	0	4	60	7
LPV0621(6)	Olericultura I (Hortaliças de Flores, Frutos e Folhas) LPV0480(2) – Olericultura, Floricultura e Paisagismo	4	0	4	60	7
LPV0635(2)	Estágio Supervisionado em Produção Vegetal II LPV0615(2) - Estágio Supervisionado em Produção Vegetal I	1	3	4	105	7/8
LPV0645(3)	Floricultura e Plantas Ornamentais LPV0480(2) – Olericultura, Floricultura e Paisagismo	4	0	4	60	7
LPV0662(4)	Agricultura Irrigada LEB0306(1) – Meteorologia Agrícola	4	0	4	60	7
LPV0668(2)	Produção de Plantas Medicinais e Aromáticas LPV0480(2) – Olericultura, Floricultura e Paisagismo	4	1	5	90	7
LPV0684(2)	Produção de Cana de Açúcar LPV0584(1) - Produção de Cana, Mandioca e Soja	4	0	4	60	7
LZT0446(4)	Nutrição dos Ruminantes LZT0430(1) – Nutrição Animal ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	7

Disciplinas Optativas Oferecidas Eletivas		Créditos			Carga Horária	Per. Ideal
		Aula	Trab.	Tot.		
LZT0546(2)	Relações Planta-Animal-Meio em Ecossistemas de Pastagens LZT0520(1) – Plantas Forrageiras e Pastagens ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	7
LZT0547(2)	Planejamento de Sistemas de Produção de Ruminantes (suspensa) LZT0520(1) – Plantas Forrageiras e Pastagens ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	7
LZT0550(3)	Ovinocultura e Caprinocultura LZT0430(1) – Nutrição Animal ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	7
LZT0614(4)	Melhoramento Genético Animal LZT0430(1) – Nutrição Animal ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	7
LZT0635(4)	Estágio Supervisionado em Práticas Zootécnicas II LZT0615(4) – Estágio Supervisionado em Práticas Zootécnicas I	1	3	4	105	7/8
LZT0650(3)	Bovinocultura de Corte LZT0520(1) – Plantas Forrageiras e Pastagens ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	7
LZT0652(1)	Manejo de Bovinos Leiteiros LZT0520(1) – Plantas Forrageiras e Pastagens ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	7
LZT0653(1)	Princípios de Crescimento Animal (suspensa) LZT0313(5) – Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	4	60	7
Subtotal		121	29	150	2685	
0110688(1)	Produtos Fitossanitários LEA0430(1) – Pragas das Plantas Cultivadas LFN0424(1) – Fitopatologia	4	1	5	90	8
LAN0155(3)	Óleos, Gorduras, Grãos e Derivados LAN1444(7) - Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais	4	1	5	90	8
LAN0615(5)	Estágio Supervisionado em Agroindústria, Alimentos e Nutrição I LAN1444(7) – Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais OU LAN1458(6) – Açúcar e Alcool	1	3	4	105	8/9
LAN0635(5)	Estágio Supervisionado em Agroindústria, Alimentos e Nutrição II LAN1444(7) – Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais OU LAN1458(6) – Açúcar e Alcool	1	3	4	105	8/9
LAN0690(6)	Microbiologia e Deterioração de Alimentos LAN1444(7) – Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais	5	0	5	75	8/9
LAN2670(6)	Produtos Amiláceos LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais	4	1	5	90	8
LAN2680(5)	Frutas e Hortaliças LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais	4	1	5	90	8
LAN2740(5)	Controle Estatístico da Qualidade na Agroindústria de Alimentos LAN1444(7) - Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais LCE0211(6) – Estatística Geral	4	2	6	120	8
LCF0522(2)	Física da Madeira LCF1581(2) - Recursos Florestais em Propriedades Agrícolas	3	1	4	75	8
LCF0622(1)	Tópicos de Educação Voltados à Questão Ambiental LES0129(2) - Sociologia e Extensão	4	1	5	90	8
LEB0490(1)	Sustentabilidade Energética de Sistemas Agrícolas LEB0332(1) – Mecânica e Máquinas Motoras	2	1	3	60	8
LEB0566(1)	Sistemas Mecanizados Agrícolas LEB0432(1) – Máquinas e Implementos Agrícolas	2	2	4	90	8
LEB0570(1)	Controle de Águas Naturais (suspensa) LEB1440(1) – Hidrologia e Drenagem	4	1	5	90	8
LEB0606(1)	Manejo da Água em Sistemas Agrícolas LEB01571(1) - Irrigação	4	0	4	60	8
LEB0630(1)	Agrometeorologia dos Cultivos LEB0306(1) – Meteorologia Agrícola LPV0448(1) – Fruticultura ou LPV0582(1) – Produção de Algodão, Arroz, Café e Trigo ou LPV0584(1) – Produção de Cana, Mandioca e Soja	4	1	5	90	8
LES0220(2)	Comunicação nas Organizações e Marketing (suspensa)					
LES0557(3)	Teoria Macroeconômica II LES0556(8) - Teoria Macroeconômica I	4	0	4	60	8
LES0575(3)	Elaboração e Análise de Projetos LES0213(7) - Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento	4	0	4	60	8
LES0596(4)	Economia e Comércio Internacional LES0456(6) – Teoria Microeconômica I LES0556(7) – Teoria Macroeconômica I	4	0	4	60	8

Disciplinas Optativas Oferecidas Eletivas		Aula	Créditos Trab.	Tot.	Carga Horária	Per. Ideal
LES0663(3)	Planejamento e Desenvolvimento Sustentável LES0129(2) - Sociologia e Extensão	4	0	4	60	8
LES0672(6)	Técnicas de Otimização em Sistemas Agroindustriais LES0667(5) – Gestão dos Negócios Agroindustriais	4	0	4	60	8
LES0685(3)	Política e Planejamento Econômico LES0456(6) - Teoria Microeconômica I LES0556(7) - Teoria Macroeconômica I	4	0	4	60	8
LES0700(1)	Tecnologia e Sistemas de Informação LES0667(5) - Gestão dos Negócios Agroindustriais	4	1	5	90	8
LES1450(7)	Democracia e Questão Agrária LES0237(9) - Sociedade, Cultura e Natureza ou LES0129(3) - Sociologia e Extensão	4	1	5	90	8
LFN1625(1)	Doenças de Plantas Frutíferas e Hortícolas LFN0424(1) – Fitopatologia	4	1	5	90	8
LPV0513(4)	Agroecologia e Agricultura Orgânica LPV0480(2) - Olericultura, Floricultura e Paisagismo LPV0582(1) - Produção de Algodão, Arroz, Café e Trigo LPV0584(1) - Produção de Cana, Mandioca e Soja	4	1	5	90	8
LPV0622(4)	Olericultura II (Hortaliças de Raízes, Tubérculos, Rizomas e Bulbos) LPV0480(2) - Olericultura, Floricultura e Paisagismo	4	0	4	60	8
LPV0651(6)	Paisagismo, Parques e Jardins LPV0480(2) - Olericultura, Floricultura e Paisagismo	4	0	4	60	8
LPV0663(4)	Cultivo Protegido de Hortaliças LPV0480(2) - Olericultura, Floricultura e Paisagismo	4	0	4	60	8
LPV0672(3)	Biologia e Manejo de Plantas Daninhas LPV0671(2) - Controle das Plantas Daninhas	4	0	4	60	8
LZT0551(1)	Forragicultura LZT0520(1) – Plantas Forrageiras e Pastagens ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	8
LZT0570(6)	Qualidade e Conservação de Volumosos para Ruminantes LZT0520(1) – Plantas Forrageiras e Pastagens ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	1	5	90	8
LZT0580(1)	Análise e Composição de Alimentos LZT0430(1) Nutrição Animal ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	8
LZT0645(5)	Equinocultura LZT0430(1) Nutrição Animal ou LZT0425(4) - Zootecnia de Não Ruminantes	4	0	4	60	8
LZT0648(6)	Manejo da Reprodução e da Inseminação Artificial LZT0430(1) Nutrição Animal ou LZT0532 Zootecnia de Ruminantes	4	0	4	60	8
Subtotal		130	24	154	2670	
*0110501(1)	Estágio Profissionalizante em Engenharia Agrônômica	2	21	23	660	9/10
*0110601(4)	Estágio Profissionalizante em Engenharia Agrônômica (p/ ingr. até 2011)	2	26	28	810	9/10
*0110660(3)	Estágio Vivencial em Engenharia Agrônômica	2	8	10	270	9/10
CEN0409(1)	Análise de Solo e Planta	4	0	4	60	9
LAN0188(3)	Gastronomia Molecular LAN1444(7) - Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) - Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais	4	1	5	90	9
LAN0318(5)	Carnes e Ovos LAN1444(7) – Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal LAN2444(5) – Pós-colheita e Processamento de Alimentos Vegetais	4	1	5	90	9
LAN2695(4)	Pescado LAN1444(7) - Qualidade e Processamento de Alimentos de Origem Animal	4	1	5	90	9
LCB0610(1)	Sistemas Agroflorestais Diversificados LPV0513(4) – Agroecologia e Agricultura Orgânica	4	0	4	60	9
LCF0641(3)	Secagem e Tratamento da Madeira LCF0522(2) – Física da Madeira	4	1	5	90	9
LCF0662(1)	Projetos de Educação Ambiental LCF0622(1) – Tópicos de Educação Voltados à Questão Ambiental	4	1	5	90	9
LCF0689(3)	Introdução à Ergonomia e Segurança do Trabalho LEB0332(1) – Mecânica e Máquinas Motoras	2	1	3	60	9
LCF0693(1)	Sistemas Agroflorestais (será oferecida no semestre par) LCF1581(2) – Recursos Florestais em Propriedades Agrícolas LPV0582(1) – Produção de Algodão, Arroz, Café e Trigo ou LPV0584(1) – Produção de Cana, Mandioca e Soja	4	0	4	60	9
LCF1697(2)	Gestão de Impactos Ambientais LCF1581(2) - Recursos Florestais em Propriedades Agrícolas	4	1	5	90	9
LES0255(2)	Ambiente e Sociedade LES0129 (3) – Sociologia e Extensão	4	1	5	90	9
LES0380(3)	Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Multifuncionalidade da Agricultura (suspensa) LES0129(3) - Sociologia e Extensão	4	1	5	90	9
LES0642(3)	Transporte e Logística no Sistema Agroindustrial LES0667(5) – Gestão dos Negócios Agroindustriais	4	0	4	60	9

Disciplinas Optativas Oferecidas Eletivas		Créditos			Carga Horária	Per. Ideal
		Aula	Trab.	Tot.		
LES0681(2)	Comunicação Rural	4	0	4	60	9
	LES0129(2) – Sociologia e Extensão					
LES0706(1)	Administração e Controle da Produção	4	0	4	60	9
	LES0667(4) - Gestão dos Negócios Agroindustriais					
LPV0638(5)	Produção de Sementes	4	0	4	60	9/10
	LPV0580(2) - Produção de Feijão, Milho e Sorgo					
LPV0664(5)	Sistemas de Produção	4	0	4	60	9
	LPV0580(2) - Produção de Feijão, Milho e Sorgo					
LZT0651(2)	Alimentação de Bovinos Leiteiros (suspensa)	4	0	4	60	9
	LZT0446(3) - Nutrição dos Ruminantes					
LZT0697(1)	Formulação e Preparo de Rações	4	0	4	60	9
	LZT0430(1) - Nutrição Animal					
Subtotal		80	64	144	3120	

* Ver regras no site da graduação: www.esalq.usp.br/graduacao - Estágios.

Informações específicas:

Os ingressantes a partir de 2007 deverão cumprir 210 horas em disciplinas de estágios, de livre escolha.

Duração Ideal: 10 semestres

Mínima: 9 semestres

Máxima: 18 semestres

Total de créditos exigidos para a conclusão do curso: 280 (aula + trabalho)

Ingressantes a partir de 2006 que optaram pela Licenciatura em Ciências Agrárias terão de cumprir os créditos da licenciatura à parte.